

Como exemplo, recordamos um caso de ependimoma invadindo o III ventrículo no qual uma simples trepanação descompressiva permitiu uma sobrevivência de catorze anos, com uma vida aproximadamente normal durante dez anos. A maioria dos casos não se resolvem evidentemente com tal simplicidade e é necessário realizar qualquer forma de drenagem ventricular. Julgamos sempre preferível a ventriculocisternotomia aos outros tipos de intervenções propostas.

No estado actual do desenvolvimento da neuro-cirurgia e segundo as indicações da nossa experiência, a operação de Torikildsen, seguida de roentgenterapia bem orientada, é o tratamento de escolha em todos os pinealomas e num grande numero de outros tumores do III ventrículo e ventrículos laterais.

A insegurança de diagnóstico diferencial nos tumores do IV ventrículo e outras neoplasias sub-tentoriais, impõe a exploração da fossa cerebelosa em todos os casos.

São estas, muito resumidamente e na generalidade, as conclusões que permitem o estudo retrospectivo dos nossos casos de tumores intraventriculares.

A seguir indicaremos mais objectivamente alguns dos elementos em que nos baseamos, encarando sucessivamente os aspectos, semiológico clinico, semiológico radiográfico e anatomo-patológico.

### Kongresse:

The fourth Meeting, combined with the Spring Meeting of the British Neurosurgical Society, will take place in Madrid from the 26th to the 29th of April 1951.

The next Meeting of the Neurosurgical Society of the French Language will take place in Bruxelles on the 4th and 5th of June 1951.

The two reports are: Pr. *Petit-Dutailis*, Paris: Indications thérapeutiques dans les gliomes sustentoriaux. — Pr. *Jentzer*, Genève: Les écoulements de liquide céphalorachidien dans les traumatismes crâniens.